

HOJE DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataduros, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).
Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 26\$000 Série de 25 números 13\$000 Estrangeiro, 50 números 50\$000 Colónias 30\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

BOAS & NOTÍCIAS

ESTACÃO TELÉGRAFO-POSTAL DE CACIA

Informam-nos que a Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones deliberou a mudança da Estação Telégrafo-Postal de Cacia para a Estrada Nacional.

O prédio onde vai ser instalado o nosso Correio, que ficará arrendado do dia 1 de Julho próximo em diante aos CTT, será modificado nas suas divisões do rés do chão de forma a adoptar-se condignamente àquela estação e é pertencente ao caciense nosso amigo sr. João Dias de Pinho, benquista industrial de padaria em Furnos de Algodres.

Quando se tem perdido tudo, quando a esperança nos abandonou, a vida converte-se em opróbrio.—M. F. D.

As boas iniciativas sem o apoio da imprensa nunca são realizáveis.—A.F.D.

Respeito Mútuo

A onda malfazeja que ora avassala o nosso País, vendose, a miúdo, nos jornais, relatos de crimes hediondos, entre os quais se salienta o assassinato, trás os espíritos pacifistas preocupados e aterrorizados pela nenhuma consideração que se tem pela vida do semelhante.

O assassinato, a maior parte das vezes sem razão plausível, que cale nos espíritos, que julgam com imparcialidade, é um crime que, depois de provada irrefutavelmente a intenção premeditada de matar, deve ser punido com o máximo rigor da lei, (a não ser em defesa legítima absoluta e de-

vidamente comprovada) para se pôr um dique seguro em frente dessa onda, que arrasta consigo os crépes, que avassalam os corações dos entes queridos daqueles que perdem a vida injusta e traiçoeiramente.

Só Deus tem direito sobre a vida do Homem e, mesmo com razões que julguem justas, a não ser a da legítima defesa, nunca se pode nem se deve ter consideração pelo assassino, que mata para cevar os seus instintos selvagens.

Porém, o criminoso necessita (embora seja condenado a um ambiente que o faça reconsiderar nos erros graves que cometem) que o trabalho—esse remédio divino o distraia, embora no meio de infelizes como êle, mas que tenham uma fiscalização moral e benévola, sem deixar de ser severa, sempre que as circunstâncias se imponham.

O condenado necessita de certo convívio, embora só às horas regulamentares do trabalho, para não sair da prisão, no fim de 20 e mais anos, completamente alheio ao que seja a vida, no rigoroso sentido da palavra. E até, julgo eu, que o condenado, tendo assim essa vida de recluso com intervalos de relativa convivência fiscalizada conscientemente, há-de pensar, de quando em vez, na liberdade absoluta e querida que perdeu e que, comparando-a com a que ora disfruta, é idéa pálida daquela!...

Quantos saem regenerados, na ansia de recuperarem a liberdade e a vida comum, que tão cara nos é e que só bem se aprecia quando se perde!...

Porém, para que essa regeneração seja profícua é necessário que aqueles que interferem na disciplina dos prisioneiros sejam como disse, rectos nas suas apreciações, louvando os que mostrem vontade de se regenerar, não deixando, no entanto, de usar de severidade para os que prevariarem, fazendo-os sentir, conscientemente, as conseqüências funestas do seu proceder. «Sem castigo não há emenda» diz um já antigo adágio; e de facto, bem necessário se torna que seja

um castigo, conseqüentemente profícua, sem deixar de ser severo, mas severidade sem paixões nem faciosismos, almejando apenas acabar, na medida do possível, com esses criminosos, que não sendo criminosos natos, são susceptíveis de regeneração.

Deve pois incutir-se, no ânimo do que prevaricou criminosamente, a necessidade, em seu próprio interesse, que tem de regenerar-se e, ao assassino, quer com premeditação, quer ocasional e, mesmo em legítima defesa, deve fazer-se-lhe sentir que, só em último recurso, isto é, esgotados todos os meios conciliatórios, se deve lançar mão de armas. Se se fizer uma escolha racional e justa dessas pessoas que interferem na disciplina do condenado, este, embora com algumas excepções, reconsiderará e fará esforços por se libertar das garras desse inimigo, que o impeliu para o crime, fazendo-o perder a noção do respeito mútuo devido pelos homens.

BOAS & NOTÍCIAS

BASES DOS AÇORES

Já estão em nosso poder — em poder da Nação — as bases que o Governo cedeu, nos Açores, à Inglaterra e aos Estados Unidos no tempo da guerra finda.

RELATÓRIO DA CAMARA

Recebemos um exemplar que nos foi enviado e que diz respeito à gerência de 1945.

Foi elaborado pelo presidente sr. dr. Alvaro da Silva Sampaio e descreve a actividade da vereação municipal, os recursos de que dispõe, a maneira de os aplicar e ainda o que tenciona fazer em benefício do concelho, onde se verifica a nossa freguesia ser dotada com alguns melhoramentos, que nada são para o grande atraso em que nos encontramos.

Ornado de oito belas gravuras de diversos aspectos da cidade, é um livro completamente elucidativo do movimento do nosso município.

Agradecemos o exemplar.

ALMANAQUE DO POVO

Acompanhados de um amável cartão do Ex.º Sub-Secretário das Corporações e Previdência Social, presidente do L.N.T.P., acabamos de receber dois exemplares deste almanaque, que a Junta Central das Casas do Povo, em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, acaba de publicar e que vem preencher uma lacuna dentro do campo que determinou o seu aparecimento.

Sai completamente fóra do caminho dos outros almanaques, que são autenticas antologias literárias, charadísticas, etc.

É uma volumosa obra, cheia de conhecimentos úteis, que recomendamos aos trabalhadores do campo por lhes interessar em especial.

Agradecemos a oferta e os amáveis cumprimentos.

BISPO DE AVEIRO

Por proposta do sr. Ministro do Interior, o sr. Presidente da República conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência a Sua Ex.ª Reverendíssima sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, venerando arcebispo-bispo de Aveiro.

PARECE ANEDOTA...

Mestre: — Em frente tens o Norte; à direita o Nascente, à esquerda o Poente.

E atrás de ti que tens?

— Tenho um remendo nas calças. Bem dizia eu à minha mãe que êle se via.

Deus a cada um deu seu gosto para que todos exerçam a contento a sua profissão.—LAMARTINE.

O sentido da oportunidade

Enquanto em Paris e Nova York, nas chancelarias das grandes e pequenas nações, o panorama internacional gravita em volta de «sinecuras» — alcançadas pelo «degelo» russo — e em torno de transigências diplomáticas — inconstâncias de certos políticos, para quem o futuro é de menos valor que um presente sem embaraços de maior — Portugal segue a estrada de bons caminhos, persistentemente, insistentemente, permanentemente.

Artimado neste cantinho do velho continente, onde «a terra se acaba e o mar começa», a Casa Lusitana — idosa de oito séculos, moça na certeza de melhores destinos — labora na reconstrução do Mundo dando o que pode, servindo dentro das suas possibilidades económicas as necessidades dos povos andados na guerra pelo egoísmo de uns e pela necessidade de outros.

Mas como não fôsse bastante este tributo de solidariedade cristã, assistimos agora, mercê de Deus, a outro aspecto bem significativo da missão reservada a Portugal. A' semelhança de que fôra Lisboa, até ao presente, ponto de passagem das carreiras marítimas para as cinco partidas do glo-

bo, é hoje, e mais será ainda, o aeroporto de rotas internacionais.

Escrevemos estas palavras a propósito da inauguração oficial da carreira entre o Rio de Janeiro e Londres, com escala pelo Recife, Dacar, Lisboa, Paris, — há pouco verificada.

Os resultados que advêm desta nova linha e de outras já em curso dispensam tropos ou frases rendilhadas. Os corolários estão patentes e falam como gente — soe dizer o povo.

Entrementes, acentue-se como valor da verdade, que tal não sucederia assim se o Governo, através da larga visão da realidade do malgrado em genheiro Duarte Pacheco, deixasse para quando fôsse oportuno (como diziam os políticos) a construção de um aeroporto como o da Portela de Sacavem.

Mais uma vez se comprova que a gerência de Salazar não guarda para amanhã o que deve ser feito hoje. Tal princípio é justamente a diferença a notar e a registar entre os «processos» governativos dos corifeus do M. U. D. e os processos do Estado Novo.

Note-se e registre-se para efeitos comparativos.

Quantos saem regenerados, na ansia de recuperarem a liberdade e a vida comum, que tão cara nos é e que só bem se aprecia quando se perde!...

Porém, para que essa regeneração seja profícua é necessário que aqueles que interferem na disciplina dos prisioneiros sejam como disse, rectos nas suas apreciações, louvando os que mostrem vontade de se regenerar, não deixando, no entanto, de usar de severidade para os que prevariarem, fazendo-os sentir, conscientemente, as conseqüências funestas do seu proceder. «Sem castigo não há emenda» diz um já antigo adágio; e de facto, bem necessário se torna que seja

Ilhavo, Junho de 1946
João de Oliveira.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança)
LISBOA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Urzeilixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Carteira Elegante

ANOS

A'manhã, dia 30, celebra 35 anos o nosso editor sr. António da Costa Pinto, de Aveiro.

Também amanhã, completa 8 aniversários o menino Sebastião Henriques Pereira, filho do nosso assinante natural de Frósos sr. José de Paiva Nunes Pereira e de sua esposa sr.ª Anunciação Henriques Pereira, que também festeja o seu 30.º aniversário no dia 5 de Julho p. f., acreditados industriais de padaria em Tremês (Santarém).

Ainda amanhã, colhe 19 floridas primaveras a galante menina Maria Carminda Brillante da Silva, predilecta filha do nosso assinante natural de Salreu e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Brillante.

No dia 1 de Julho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, natural de Vilarinho, pela passagem dos aniversários de seu marido sr. José Maria Martins da Silva, natural de Cacia e que faz 37 anos e das 11 risonhas primaveras de sua estremecida filhinha Catalina Nogueira da Silva, que também se festeja nesse dia. São nossos assinantes e conceituados industriais de padaria em Lisboa, onde têm a sua residência.

Em 2, celebra 43 anos o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, natural de Angeja e laborioso industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Nesse dia faz 37 anos o outro angejense nosso assinante sr. Guilherme Nunes Berbigão, acreditado comerciante em Algés.

Em 3, faz 53 anos o nosso assinante sr. Manuel Lopes Novo, natural de Cacia e empregado de padaria em Vila Cortês da Serra (Gouveia).

Em 4, celebra 39 anos o sr. António Rodrigues Branco, nosso assinante, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Nesse dia, colhe 17 floridas primaveras a galante menina Maria Helena Moura Gautier, de Mataduchos.

Em 5, colhe 13 risonhas primaveras a interessante Maria Odete Soares das Neves, predilecta filhinha do dig.º 1.º sargento da Armada sr. Henrique Maria das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Soares das Neves e netinha muito querida do nosso assinante sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja.

Felicitações aos aniversariantes.

NA REDACÇÃO

No último sábado, dia 22, vieram de automóvel à nossa redacção os prezados amigos do «Ecos» e bons assinantes srs. Silvestre Gonçalves Faria, José Gonçalves Teixeira, Manuel Augusto Euzébio Pereira e seu filho Manuel Euzébio Pereira, estimados proprietários da Póvoa e Paço.

O carro era o do sr. Faria e guiava-o o sr. Manuel Euzébio Pereira, que nesse dia recebera a carta de chauffeur.

Depois dos cumprimentos, tratou-se do programa das festas de Nossa Senhora da Memória, cuja Virgem vai ter deslumbrantes festas este ano, depois do que seguiram para as suas residências.

Agradecemos as visitas e felicitamos o novo chauffeur.

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção mais os seguintes amigos do «Ecos» srs. Dr. Augusto Mendes Tavares e sua ex.ª esposa, Armando Domingues Freire, que pagou a sua assinatura; João Francisco Neto, que pagou a assinatura do sr. Mário A. Ferreira Dias; Armando de Azevedo Pires, António da Silva Torres Júnior, José Maria Lopes da Cruz, Eduardo Lopes de Oliveira, Acácio Rodrigues da Silva, que pagou a

sua assinatura; José Maria Marques Carvalho e o seu primo José Marques Carvalho, que pagou a sua assinatura.

FESTA DE ANOS

Na «Loja das Ferragens», do Largo 5 de Outubro, de Cacia, já com a sua nova ampliação de ramo de mercearias finas e vinhos, foi festejada no dia 26 do corrente a passagem do aniversário natalício do nosso amigo sr. Henrique Fernandes da Cunha, natural de Aveiro.

O aniversariante, que foi muito felicitado, teve a assistir à abertura do vinho fino e do doce os seus amigos srs. Vitorino Pinheiro, proprietário daquele estabelecimento; José Alves Pinto, António Oliveira Gomes, Francisco Mateus e Manuel Ferreira Marques Damião, repórter do «Ecos de Cacia».

Os nossos parabéns.

Espírito Santo

Embora com uns dias de nuvens, as festas do padroeiro de Cacia revestiram bastante brilho.

A missa solene e ao sermão do distinto pregador sr. P.º Manuel da Silva Vilar, rev.º pároco de Frósos, assistiu muito povo. Da procissão faziam parte muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos pela menina Maria Pires de Castro, de Cacia, d'entre os quais se destacava um de promessa, que era a interessantinha Arlete, querida netinha da sr.ª Maria Miranda Dióga e de seu marido sr. António Gonçalves Amaro, que veio de Lisboa para tal fim.

Um arraial até ao lusco-fusco, quando já cacimbava, foi o fim das festas de domingo.

Na segunda-feira, houve o tradicional arraial de Santo António do Rêgo, que foi largamente concorrido.

Em todos os números destes festejos, colaborou a Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que foi muito apreciada.

Foram nomeados para promoverem as festas ao Divino Espírito Santo em 1947 os seguintes senhores:

Juiz:

António Lopes de Oliveira.

Mordomos:

António Gonçalves Nunes, Manuel Rodrigues Gomes, João Simões Pereira, António Duarte, Manuel Rodrigues Calafate, Casimiro Rodrigues Brisado, João Marques de Oliveira, Manuel Nunes de Sousa, João Nunes de Araújo, Casimiro Rodrigues de Azevedo, Porfírio Dias Teixeira, José Rodrigues Branco, António Augusto Rodrigues Calafate, Manuel Dias Quaresma, António Dias Quaresma, José Maria da Silva Matos, Joaquim da Silva Matos, Ventura Rodrigues da Silva, Clemente da Costa Duarte e Manuel dos Santos Capitão Júnior.

Os membros desta comissão vão enviar todos os esforços para que as festas que estão incumbidos promover no próximo ano, tomem a grandiosidade e imponência de que Cacia é digna. Só o não farão por falta de compreensão dos seus conterrâneos no auxílio do angário de donativos. Mas cremos que nenhum caciense deixará de se empenhar a fundo, na certeza de que cumprirá um dever, na ajuda de levar por diante uma festa ao seu santo órago, já que tão raros anos a isso se dispõem com a precisa antecedência.

Falecimento

No dia 27 faleceu na Quinta o indigente Joaquim Fernandes Ribeiro, mais conhecido por Joaquim Saramago, que contava 83 anos de idade.

Paz à sua alma.

DE ESGUEIRA

Auspicioso enlace.—Já no dia 26 de Maio p. p., realizou-se com carácter íntimo em capela armada na residência da família da noiva, nesta freguesia, o auspicioso enlace da sr.ª D. Leonor Fernandes Gamelas, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Luz Gamelas, com o Ex.º Sr. Engenheiro-Agrónomo António Silva Gomes, filho do sr. Agostinho José Gomes e da sr.ª D. Maria dos Anjos Silva Gomes, já falecida.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o sr. António Gomes Gautier, e por parte do noivo, seu primo sr. José Caldas Mota Figueiredo e a sr.ª D. Ilda Gautier.

O acto religioso foi celebrado pelo rev.º P.º António Estêvão da Encarnação, de Aveiro, e acompanhado a órgão pelo rev.º pároco de Macinhata do Vouga sr. P.º Manuel da Silva Pereira, natural da Murtosa.

Muito perto de um cento de convidados assistiram ao acto nupcial e ao finíssimo copo de água, d'entre os quais os srs. Dr. Joaquim Baptista e esposa, Dr. António Fernando Marques e esposa, Dr. António Maria Tavares, Capitão Borges, de Cavalaria 5, e esposa, Engenheiro Augusto Baptista Arrais e esposa, Engenheiro João Maia Barbosa, de Setúbal, Ferdinand Frances Ferreira, Manuel Euzébio Pereira, família do sr. António Gautier, família do sr. João Gautier, família Robalo e família Soares Barbosa, etc.

Aos brindes falaram os srs. Dr. Portugal, Dr. António Maria Tavares, capitão Alvaro Borges e Dr. António Fernando Marques. Na luxuosa «corbeille» dos noivos, via-se grande número de prendas de alto valor.

Os cônjuges que são dotados de excelsas qualidades, seguiram em viagem de núpcias para o norte do país, de onde já regressaram e foram afixar residência em Lisboa.

Desejamos-lhes uma interminável lua de mel perene de felicidades.

Festa da Comunhão das crianças.—Realiza-se no dia 7 de Julho, esta interessante festa, que consta do seguinte: De manhã, às 8 horas, o Rev.º P.º Daniel Correia Rama, apresentará uma importante prática às criancinhas. Em seguida será dada a Comunhão às crianças pelo nosso Pároco. Às 10 h. o Rev.º Padre Daniel Correia Rama, que apresentará às crianças o significado daquele lindo dia. Cerca das 5 horas da tarde, haverá adoração e de novo subirá ao púlpito o orador acima referido, saindo em seguida uma magestosa procissão na qual se incorporará o que há de mais belo, incluindo dezenas de anjinhos, ricamente vestidos. Toma parte nesta festa uma importante Banda de Música, que terminada a procissão, far-se-á ouvir até à noite.—C.

Novo estabelecimento

Guilherme Dias Pereira da Silva, participa que abre no dia 6 de Julho próximo, na sua casa da Estrada Nacional, um estabelecimento com serviço de café e adega, provido das melhores iguarias e com óptimas instalações.

Esperando a visita de todos os seus conterrâneos, desde já se confessa muito agradecido.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

DA PRAIA DO FAROL

Época balnear.—A «fluência» de banhistas durante Junho, foi grande, devido à falta de cascas para os restantes meses da época balnear.

Farol.—Este edificio está a ser revestido de marmorite.

Movimento marítimo.—Demandou a barra a draga «Sulazar», que vem aprofundar a ria, cujos ateiros vão ser utilizados para a prolongação das linhas férreas do Vale do Vouga e da C. P., que serão utilizadas no transporte de materiais para a 2.ª fase das Obras da Barra a iniciar brevemente.

Melhoramentos.—Na Gafanha da Nazaré vai ser construído um mercado, estando para breve a constituição duma comissão para a aquisição de donativos, dando o Estado a participação de 75% sobre a receita angariada.

Também vai ser construída uma escola com capacidade para 4 professores.

Os nomes nas ruas e números nas casas.—É assunto já por nós ventilado por várias vezes e de que o jornal «O Ilhavense» já fez eco.

Porque achamos justo e necessário o nosso pedido, insistimos para que a Câmara de Ílhavo lhes dê solução.

A Festa do S. João.—Pela segunda vez, foi feita a festa do S. João de modo a recomendar a vinda de forasteiros para futuras festas, mas, apesar disso, a vinda de visitantes foi pequena.

Anos.—Completo no passado dia 22 mais um aniversário o sr. Tenente Augusto Souto Silva Cruz, ao serviço da Escola de Aviação «Almirante Gago Coutinho», de S. Jacinto.

A redacção cumprimenta este nosso assinante desejando-lhe longa vida.

Também no passado dia 24 passou mais um aniversário a sr.ª D. Carmen Vasconcelos Caetano, amantíssima esposa do 2.º comandante da referida Escola de Aviação sr. 1.º tenente Francisco Ferrer Caetano.

Aos aniversariantes, longa vida são os nossos desejos.—J. G. C.

Diz-se

Que vou hoje boas coisas dizer, por todos gostarem de as saber;

—Que reservo a chalaça para outra ocasião, e vou contar coisas que por cá vão;

—Que é um facto a fábrica de papel em Cacia, para favorecer a economia;

—Que uns não acreditavam outros faziam tóça dum Café em Cacia, mas é verdade, tem a sua inauguração no dia 6 de Julho no meio de grande alegria;

—Que vai ficar situado na Estrada Nacional, perto da Ponte, com óptimas instalações e sem alguém que o afronte;

—Que também terá adega e uma boa esplanada para quem quiser repousar, apreciando o café, o bom genuíno nectar da uva e todas as bebidas que queira, por ter à venda com que motar a fraqueira;

—Que o Pinheiro, da Loja de Ferragens, não precisa de ser regateiro;

—Que lhe bonda vender de tudo e à tabela, para toda a gente ali ir comprar sem dar à guêla;

—Que abriu outra alfaiataria e barbearia na Estrada, para que toda a gente ande com a cara rapada;

—Que por hoje vou findar, para me não enfiar.

Xico Zarólho.

João Pereira Soares

Médico

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

DE SALREU

Desastre mortal.—Quando há dias um filho, de 15 anos, do sr. José Valente Pires, do lugar do Outeiro, se encontrava na fábrica de serração e moagem de António Joaquim da Cunha & F.ª, da vila de Estarreja, deu-se uma triste ocorrência que consternou profundamente o povo desta freguesia.

Esperava o indolente rapaz uma porção de farinha quando uma das mãos que estava em laboração partiu em quatro, tendo um desses fragmentos atingido o infeliz rapaz na cabeça.

Conduzido imediatamente ao hospital «Visconde de Salreu», ali lhe foi prestado o devido socorro, findo o qual recolheu a casa, onde faleceu pouco depois em consequência da gravidade dos ferimentos.

O seu funeral registou larga concorrência.

Retirada.—Retirou na passada segunda-feira para São Paulo (Brasil) o nosso amigo sr. António Rodrigues Frade, filho do sr. João Rodrigues Frade, da Rua das Ladeiras.

Aquele nosso amigo desejamos muitas felicidades.

Banda Visconde de Salreu.—Esta distinta Banda de música desloca-se, hoje, a Pardilhó, afim de, com a Banda do Couto de Cuenjães, abrilhantar os grandiosos festejos em honra de São Pedro.—C.

DE VILARINHO

SANTO ANTÓNIO.—Decorreram muito bem os festejos ao nosso santo padroeiro. O seu programa foi cumprido à risca, com grande assistência de forasteiros. A aliar-se ao brilho das festas, tivemos a presença de muitos nossos conterrâneos dispersos pelo País, que aqui estiveram a passar aqueles dias juntos de suas famílias. D'entre eles, lembramos ter visto os srs. João Emídio Lopes, sua esposa sr.ª Ana da Costa Duarte e sua filhinha, António Lopes de Oliveira, sua esposa sr.ª Maria Simões de Azevedo Lopes e sua filhinha, Armando de Azevedo Pires, que ainda aqui se encontra, Manuel Pistola e filho, e a menina Maria Rosa dos Santos Silva, todos de Lisboa; Manuel, Agostinho e António da Silva Torres, do Porto; e Manuel Maria Marques e Manuel Dias Soares, de Coimbra.

Felicitações o juiz e mordomos das festas, pela maneira como se desempenharam a incumbência.

RETIRADAS.—Retirou-se para Lisboa já na penúltima semana o sr. António José da Silva Caixeiro, que naquela cidade se foi empregar na panificação.

—Já completamente restabelecido da sua doença, retirou-se para Lisboa a ocupar o seu lugar na panificação o nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz.

—Retirou-se para Lisboa, onde é empregado de padaria, o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, que aqui passou umas duas semanas por altura da festa do nosso lugar.

ESTADAS.—Para assistirem a uma missa em sufrágio da alma do seu pai, estiveram aqui os nossos prezados amigos srs. Domingos Simões da Maia e Abílio Simões da Maia e suas esposas, conceituados industriais de padaria, respectivamente, em Algés e Figueira da Fóz.

—Desde a penúltima semana, está na sua casa deste lugar a passar algum tempo o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, vendedor de pão em Lisboa.

CHEG/DA.—Vindo da América, para onde estava à cerca de 14 anos, chegou a este lugar no dia 10 do corrente o sr. Manuel Nunes Teixeira.—C.

DA POVOA E PAÇO

FALCIMENTO.—No dia 21 do corrente faleceu com 59 anos o sr. José Lopes dos Santos (o Sapata), marido da sr.ª Maria Ferreira dos Santos, da Póvoa.

O seu funeral, realizado às 8 horas do dia seguinte, foi largamente concorrido, incorporando-se nele 2 sacerdotes, duas irmandades eretas na freguesia de Cacia «Almas» e «Corção de Jesus».

Foram-lhe oferecidas 6 cordas e 6 bouquets com sentidas dedicatórias.

Conduzia a chave do caixão o sr. José Gonçalves Teixeira e as salvas os srs. Silvestre Gonçalves Faria e Manuel Augusto Euzébio Pereira.

Para pegar às borlas foram feitos dois turnos pelos seguintes srs.:

1.º—António Duarte dos Santos Gamelas, José Duarte dos Santos Gamelas, Joaquim Estanqueiro e Joaquim Dias Pereira.

2.º—António Gonçalves Teixeira, João Simões Costa, Ventura Rodrigues Soares e Manuel da Maia.

Já no covato n.º 356 do cemitério de Cacia.

Para assistir ao funeral, veio cá o seu sobrinho sr. António Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Entroncamento.

A família enlutada envia os nossos pêsamos.—C.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE VERDEMILHO

Festejos de S. João.—Realizaram-se aqui, em Verdemilho, nos dias 23, 24 e 25 os grandiosos festejos em honra do nosso padroeiro e há muitos anos já que não se festejava o popular santo com a imponência de agora.

O arraial nocturno marcou pela sua boa organização. Duas afamadas filarmónicas tocaram trechos de grandes compositores e durante os intervalos do concerto vistoso fôgo de artifício foi queimado. A ornamentação era das melhores e o efeito da iluminação, proveniente de milhares de lâmpadas, das mais variadas côres, deram uma nota de beleza devido à forma artisticamente caprichosa como foram dispostas.

A missa solene acompanhada a grande instrumental também mereceu os melhores louvores e a procissão, vistosíssima, com os andores ornamentados com rara elegância e muitas dezenas de lindos anjinhos vestidos luxuosamente, permitiram que este número da festa fôsse o mais apreciado pelos milhares de pessoas postadas ao longo das ruas por onde a procissão passava.

Os festejos finalizaram com várias diversões e uma imponente queima de fôgo marcou o fim da festa.

Visitas.—Por motivo dos festejos do S. João, estiveram aqui a passar os dias festivos diversas pessoas vindas de vários pontos do país e entre elas estiveram a apresentar-nos cumprimentos o sr. Saul Neves, que está actualmente em Lisboa; o sr. Manuel Nunes de Oliveira, chefe do movimento da Carris de Coimbra, e o sr. Mário Marques da Silva, conceituado industrial e residente na Pallaça. Éste nosso estimado amigo inscreveu o seu nome na lista dos assinantes do «Ecos» o que registamos com prazer.

Casamentos.—Consorciaram-se aqui o sr. Manuel Matias Vieira, com a simpática menina Eva Matias de Oliveira Freire; e o sr. Filomeno Simões Barroca, com a prendada menina Conceição de Jesus Ribeiro.

As noivas desejamos as mais lindas venturas e felicidades e que nos seus novos lares haja franca prosperidade.—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques
Vilarinho — CACIA

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

DE ANGEJA

O roubo no Retiro do Cantinho.—No dia 20 do corrente, pelas 5 horas da manhã, foi preso pela Guarda Republicana, em Vale da Silva (Loure) em casa de uma tal Caetana, para onde tinha fugido ao saber que estava sendo procurado pelas autoridades, o gatuno cadastrado Manuel Soares da Silva, acusado de ter praticado o roubo no Retiro do Cantinho.

Até à data em que escrevemos, o gatuno ainda não tinha confessado o crime, apesar das provas existentes contra ele e das próprias irmãs terem confirmado que um ferro, próprio para arrebamentos, encontrado no local do crime, lhe pertencia; naturalmente supondo que, pelo facto de não ter confessado o crime, seria pôsto em liberdade! De nada lhe valeu, porém, este estratagemas, porque ao ser comunicado para Lisboa o que se tinha passado, veio dali ordem telegráfica para ser mantida a prisão e enviar imediatamente o gatuno para aquela cidade, para onde já partiu há dias. Parece que foi este gatuno, o mesmo que há tempos, na estação de Aveiro, roubou ao sr. Constantino Nunes da Silva, na ocasião em que embarcava para Castanheira de Pera, a carteira com a quantia de 1.900\$00.

Consta também, que o latão quando saiu do Forte de Monsanto, em Lisboa, roubou à própria irmã a quantia de 4.000\$00, produto das suas economias, dizendo-se até que a mãe tinha ido levar a Lisboa algum dinheiro que lhe tinha apreendido. As autoridades são dignas de todos os encômios pela forma rápida como agiram nesta emergência, libertando a nossa freguesia de tão famigerado gatuno. É bom que não fique só por aqui, porque pelo que ultimamente se tem passado, esta pacata freguesia precisa de uma verdadeira limpeza.

Vinganças?—Há dias foram a um aboboral numa propriedade do sr. Manuel Nunes da Trindade, sita no Porto da Verga, campo de Angeja, e cortaram, à foia, algumas covas de aboboras. Quem seria?

Também numa propriedade do Cubo, pertencente ao sr. José Rodrigues de Magalhães, os filhos do antigo arrendatário foram ali e arrancaram grande quantidade de cebolas ainda por criar e danificaram algumas peixes.

Operações.—Foram operados ao estômago no Hospital da Misericórdia de Aveiro, as meninas Rosinda Nogueira Souto, no dia 21, filha do sr. Francisco Rodrigues Souto, desta freguesia e Sofia Dias da Silva, do Fontão e oriada do sr. dr. Jaime Portugal; a sr.ª Arlete Esteves da Eira, no dia 24, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, daqui; e o sr. Leo-

nel Nunes de Bastos Pereira, no dia 26, natural de Sarrazola e acreditado comerciante na Barca. Todas as operações decorreram bem, pelo que os sujeitos vão em vias de restabelecimento.

Folgamos com isso.

Baptizado.—No dia 23 do corrente realizou-se na nossa igreja matriz o baptizado de uma interessante criança do sexo feminino, filha do prezado assinante deste jornal sr. José Dias Vidal, conceituado industrial de padaria no Troviscal, e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Nogueira da Silva. A neófito recebeu o nome de Margarida Nogueira Vidal, tendo parainfado o acto o sr. Antócio Maria Nogueira de Pinho e a sr.ª Margarida Nunes Branquinho, respectivamente, tio e bisavó da criança.

Doente.—Encontra-se muito mal da vista a sr.ª Maria dos Santos Vaz, esposa do sr. Manuel Nunes Nogueira, lavradores da Rua dos Pinheiros.

Deus seja consigo.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa o sr. Emídio Nogueira Trindade.

No dia 23, partiram para França o nosso amigo sr. Manuel Nunes Nogueira empreiteiro da construção civil naquela país, sua esposa sr.ª D. Luiza Nunes Nogueira e seus filhos Fernanda Nunes Nogueira e Joaquim Clemente Nunes Nogueira, que haviam vindo por dois meses em visita a sua família e foram hóspedes de seu pai, sógro e avô sr. Clemente Nunes Nogueira, da Rua dos Pinheiros.

Também no mesmo dia, partiu do Fontão para Lisboa, onde no dia seguinte tomou o avião «Cliper» com destino ao Ceará, o nosso amigo sr. Arlindo Dias Ribeirinho, que naquela cidade brasileira se foi juntar a seu irmão sr. Francisco Dias Ribeirinho, lá acreditado industrial de padaria e mercearia.

Chegou de Vila Franca de Xira o nosso bom amigo sr. Antócio Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria naquela vila.—C.

DE SARRAZOLA

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz no dia 8 do corrente uma menina a sr.ª Maria Augusta dos Santos, esposa do nosso amigo sr. Abílio Manuel Leite de Azevedo, carpinteiro deste lugar.

Chegada.—Chegou a este lugar no dia 26 do corrente, vindo do Brasil, para onde estava à cerca de 12 anos, o nosso conterrâneo sr. Serafim Dias da Cruz Vieira.

Estadas.—Vindos de Lisboa, para onde já retiraram, estiveram uns dias neste lugar a sr.ª Maria Rodrigues da Silva e o sr. Augusto Lourenço Alves, respectivamente esposa e genro do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Rodrigues da Silva, estimado panificador da capital.

Também aqui está desde a última semana, vindo de Mirandela, o nosso bom amigo sr. Antócio Marques Rodrigues.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Espelho

VENDE-SE, com moldura. Tem de comprimento 1^m.30 e de largura 0,90. Nesta redacção se informa.

DE TABOEIRA

St.ª Maria Madalena.—Sobre o programa das festas que se vão realizar nos dias 27, 28 e 29 do próximo mês de Julho, em honra da nossa milagrosa padroeira St.ª Maria Madalena, sabemos que a «Tipografia Caciense», de Quinta do Loureiro (Cacia), está a executá-lo, e será publicado no próximo número deste jornal.

Falecimentos.—No dia 19, finou-se com 60 anos de idade, a sr.ª Rosa de Jesus Figueira, mais conhecida por (Rosa da Zéf.), que há tempo estava bastante enferma. O seu funeral foi realizado no dia imediato com a incorporação de um sacerdote, as nossas duas irmandades, Almas e St.ª Madalena e muito povo daqui.

Tratou do funeral a «Agência Capela», de Esgueira.

Também no mesmo dia 19, se finou a sr.ª Maria dos Santos Oliveira, de 83 anos de idade.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-o acompanhado um sacerdote e as irmandades locais.

Foram lhe oferecidas 3 corôis de flores artificiais, de onde extraímos as seguinte legendas:

Muitos beijos de suas netas muito amigas.

Perpétua recordação de seu filho e esposa.

Saudades infindas de seus netos que rogam a Deus pelo seu eterno descanso.

A chave do caixão foi conduzida por seu filho sr. Manuel Marques de Almeida.

Tratou do funeral a «Agência Carvalho», de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Anos.—Em 24 do corrente mês, completou as suas 16 floridas primaveras, a simpática menina Maria Emília Neves Guiomar, prezada assinante deste jornal, filha da sr.ª Glória de Oliveira Neves e do saudoso José Maria Guiomar.

No próximo dia 30, completa 18 anos a menina Maria Almira Marques Ribeiro, filha da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro. Os nossos parabéns.

Estadas.—Vinda da capital, está aqui desde o dia 25, a sr.ª Idalina Marques de Bastos, esposa do sr. João Lúcio Estêvo, condutor da Carris naquela cidade e assinante do «Ecos de Cacia».

Depois de ter sido operada, conforme noticiámos, já aqui está vinda de V. N. de Gaia, a sr.ª Aurora Simões Maia, esposa do sr. Antócio Maria Rodrigues Migueis, ali estimado caixeiro de padaria e assinante deste jornal.

Doentes.—Está bastante doente devido às albuminas, a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Dias, esposa do sr. Joaquim da Silva.

Também tem andado adoentado o sr. Joaquim Simões Pinto

S. João.—Passaram quasi despercebidas as tradicionais fogueiras do S. João. Decerto que com as de S. Pedro, vai acobtecer o mesmo.

Como tudo vai acabando!...

Retiradas.—Depois de aqui ter estado algum tempo, já retirou para Sarilhos Pequenos, onde é industrial de padaria, o nosso íntimo amigo sr. Antócio dos Santos Ferreira. Boa viagem.

Retirou para a capital no dia 21 a sr.ª D. Emília Marques Nunes, dedicada esposa do conceituado industrial de padaria naquela cidade sr. Manuel Marques Nunes.

Acompanhado de sua esposa, sr.ª Maria Marques Pereira, seguiu para S. João da Madeira o sr. Lourenço Dias de Carvalho, que foram de visita a sua filha e genro.—C.

DE FERRELÁ

Anos.—No dia 12 do corrente mês, completou 13 primaveras a menina Olívia de Jesus Aguiar, filha do nosso amigo sr. José Rodrigues Aguiar da Cruz e de sua esposa sr.ª Olívia de Jesus Vidal.

Em 27, também fez 22 anos a menina Emília de Oliveira e Silva, filha do nosso amigo sr. José da Silva Chaufrante e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Neves.

Parabéns às aniversariantes.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para notas descidos por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

==: ESTARREJA ==:

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avencas.

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V. GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de: — **Vitorino Pinheiro**

(Em frente à Farmácia) = CACIA

Nem só farinha, mas encontráis também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

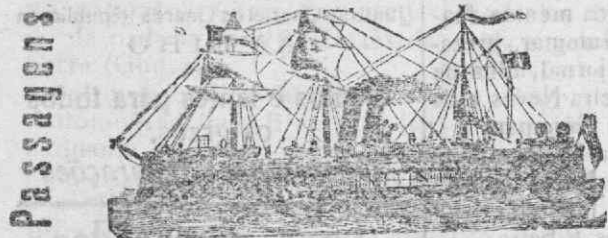
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietários: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúlva de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vaseo de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

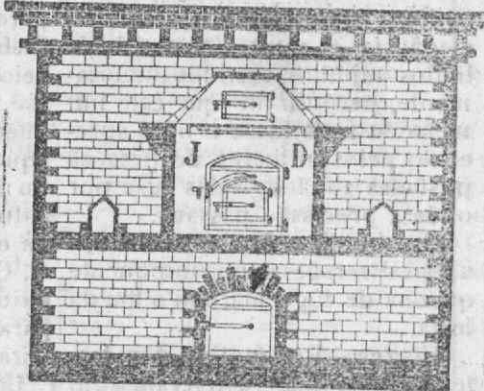
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fiar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — AGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Em presa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agta.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)